

C A P Í T U L O 3 6

*Uma expedição,
muitas descobertas*



61. INTRODUÇÃO

Quando da idealização do Projeto/Livro Fritz Müller – Desterro (1822/1897) Um Homem em sua Ciência, entendíamos que seria necessário realizar uma expedição de estudos à Alemanha em busca de respostas para o título do livro. Apesar de Fritz Müller ter vivido mais de 2 terços (67 anos) de sua vida no Brasil (Colônia Dr. Blumenau e Nossa Senhora do Desterro), os primeiros 30 anos foram na Alemanha, onde nasceu, cresceu e fez seus estudos superiores nas Universidades de Berlim e Greifswald, tornou-se agnóstico e certamente um revolucionário. Foi na Alemanha que se casou e teve suas duas primeiras filhas e foi da Alemanha que ele imigrou para o Brasil.

Duzentos anos se passaram desde seu nascimento, mas seus passos ainda estão gravados de forma indelével e ao mesmo tempo muito fortes. Seja na Alemanha, seja no Brasil, era preciso os descobrir, redescobrir, “limpar” as poeiras do passado e do esquecimento e dar visibilidade. E isso só seria possível pela busca incessante de informações, documentos, visitas aos lugares onde nasceu, viveu, estudou e imigrou e pelo diálogo. Era preciso expedir, fazer seguir com muitas perguntas e muitos objetivos. Era preciso ser um emissário, mas ao mesmo tempo, e muito mais importante, ser um ouvinte e receptor.

Uma expedição por alguns estados federais do leste da Alemanha não foi apenas uma viagem aos lugares mais importantes da vida e do trabalho de Fritz Müller, mas ao mesmo tempo, uma viagem exploratória sobre como seu legado está sendo preenchido com vida hoje. Isso se aplica a Greifswald, Berlim, Erfurt, Windischholzhausen, Hasselfelde e muitos outros lugares.

O livro e em especial este capítulo, marca uma nova ação catalizadora para o futuro das relações de cooperação entre o Brasil – Alemanha e em particular (Florianópolis e Blumenau). Conhecemos Fritz Müller, o filho da Alemanha e ao mesmo tempo apresentamos o Fritz Müller, um filho adotivo do Brasil, que foi exemplo do que mais profundo um Ser Humano e sua Ciência pode realizar de concreto para o avanço das ciências naturais, do conhecimento, educação e conservação.

Mas como realizar uma expedição de estudos em busca deste Ser Humano e sua Ciência, 200 anos após seu nascimento, sendo que viveu na Alemanha apenas 30 anos dos seus 75 anos.

A expedição em si própria era um desafio para qualquer pesquisador, mas para mim era maior ainda, pois:

- Sem nenhum conhecimento da língua alemã;
- Conhecimento extremamente simplório da língua inglesa;
- Não pertencendo a nenhuma instituição pública de ensino, pesquisa e ciência. Um geógrafo e botânico, funcionário público da Prefeitura Municipal de Florianópolis – já aposentado.
- Em meio à pandemia “Coronavírus (COVID-19)”, sem nenhuma segurança que a Europa iria abrir suas fronteiras para a entrada de brasileiros e que as vacinas que tinha recebido seriam aceitas na Alemanha.
- Em plena invasão da Rússia contra a Ucrânia (criando um conflito sem precedentes, desde a Segunda Guerra Mundial), fazendo o crescimento de inúmeras incertezas, se era possível e seguro empreender a expedição.

- A escolha de datas (que não poderia ser no inverno europeu), por todas as dificuldades que ele provoca no que diz respeito à logística.
- Finalmente, a busca recursos financeiros que pudesse de maneira bastante simples viabilizar a aquisição das passagens, pagamento das hospedagens, deslocamentos e alimentação.

O Projeto aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura de Florianópolis, aportava um percentual para essas despesas, mas em função de uma guerra, de uma pandemia e do aumento exponencial dessas despesas, a princípio inviabilizaria a expedição. O orçamento original já não cobria essas despesas.

Num esforço pessoal e de uma ação entre algumas famílias queridas (amigas da minha família), foram viabilizados os recursos financeiros para compor os recursos faltantes e que possibilitaram a expedição. E neste momento, gostaria de coração, amor e alma agradecer a sensibilidade de cada uma delas com o nosso propósito e eu tenho gratidão profunda e eterna. Assim tomo a liberdade de citar seus nomes, pois não mais do que merecedores, vocês me ajudaram, sem nada pedir, sem nada exigir, apenas acreditando do meu sonho e na real possibilidade de definitivamente revelar este Ser Humano e sua Ciência chamado Fritz Müller. A vocês minha gratidão eterna:

- Alice Thümmel Kuerten, Rafael Kuerten e Gustavo Kuerten.
- Eduardo Myllus Pimentel e Regina Lozano.
- Fernando Maciel Brüggemann e Edinéia Regina Broering Brüggemann.
- João Nilson Zunino (In Memoriam), Marlene Maria dos Santos Zunino, Daniela Zunino, Alexandra Zunino Slonski, Gisele Zunino e Gabriel Zunino.
- Lélia Pereira da Silva Nunes, Sebastião Ivan Nunes (In Memoriam), Clarisse Pereira da Silva Nunes, Murilo Pereira da Silva Nunes e Caroline Pereira da Silva Nunes.
- Luiz Tadeu Martins de Carvalho, Cristina Aparecida Garcia de Carvalho e Andre Kervoas.
- Maria das Graças Carvalho Brillinger, Wilfredo Brillinger, Rodrigo Carvalho Brillinger, Felipe Carvalho Brillinger e Leonardo Carvalho Brillinger.
- Myriam Daux Mussi Boabaid (In Memoriam), Evandro Daux Mussi Boabaid, Fernando Daux Mussi Boadaid, Marcello Daux Mussi Boabaid e Murillo Daux Boabaid.
- Roberto Baby e Horacy Benta de Souza Baby.
- Roberto da Luz Costa e Lena Costa.
- Roberto Deschamps, Nilzete M. Schmitt Deschamps e Luize Deschamps.
- Rogério Valério Baby Filho e Sueli Fátima dos Santos Baby.
- Topázio Silveira Neto, Beatriz Wolff Hanger Silveira, Carina Hanger Silveira e Betina Hanger Silveira.

Resolvidos esses problemas, agora era necessário buscar parceiros na Alemanha, que pudessem nos ajudar a resolver dois outros problemas fundamentais:

- O técnico e científico e;
- O apoio institucional e logístico.

61.1. O apoio técnico e científico

Um planejamento estratégico para a realização da expedição, busca em primeiro lugar encontrar entidades (universidades, centro de pesquisas, centro de documentação histórica, bibliotecas, museus, arquivos públicos (municipal, estadual e federal) e arquivos particulares, de igrejas entre outros, e que pudessem ter documentação direta ou indiretamente ligadas a Fritz Müller e sua família e que fosse liberada para podermos estudá-la.

Também precisávamos ter contato profícuo, com pessoas (professores, pesquisadores, cientistas), que direta ou indiretamente pudessem contribuir com a expedição e as pesquisas que pretendíamos realizar e que fossem estudiosos de Fritz Müller, seu irmão Hermann Müller, Ernst Krause (Carsus Sterne), Ernst Haeckel.

E assim encontramos:

- Katharina Schmidt-Loske
- Michael Morkramer
- Michael Schmitt
- Bernd Tenbergen
- Stevan Schneckenburger e
- Thomas Bach

Estes, já mantínhamos contato via e-mail desde 2018/2019 e se tornaram queridos amigos e uma querida amiga, que foram fundamentais na expedição e nas pesquisas que realizamos.

As Universidades de:

- Berlim (Universitätsbibliothek/Universitätsarchiv)
- Greifswald (Universitätsarchiv Greifswald e Zoologisches Museum Universität)
- Münster (LWL-Museum für Naturkunde).
- No Leitung Biohistoricum, Leibniz-Institut zur Analyse des Biodiversitätswandels (LIB), Museum Koenig, Bonn.
- No Gymnasium in Lippstadt.
- As Prefeituras de Erfurt e de Windischholzhausen.

61.2. O apoio institucional e logístico

Estávamos em busca de uma entidade que pudesse nos dar Apoio Institucional e Logístico (vejam bem – Apoio Institucional/logístico), não estávamos em busca de recursos financeiros para a expedição e nem para as pesquisas que seriam realizadas, desejamos apenas o fundamental Apoio Institucional/logístico.

No Brasil, as prefeituras de Florianópolis e Blumenau estavam criando as suas comissões municipais para as comemorações dos 200 anos do nascimento de Fritz Müller (31 de março de 2022). Em Florianópolis, a mesma foi presidida pelo atual Prefeito de Florianópolis, Topázio Silveira Neto, que me fez o convite para ser o secretário executivo da mesma. Nas duas comissões, o Centro Empresarial e Científico Brasil – Alemanha (WWZ-BD), cuja presidente é a Jutta Blumenau Niesel (bisneta do Dr. Blumenau, fundador da Colônia Dr. Blumenau), participava das mesmas com os senhores: Hans-Dieter Beuthan- Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD e Wolfgang Wagner - Membro da Diretoria do WWZ-BD.

Quando da instalação da Comissão de Florianópolis, no plenário da Câmara de

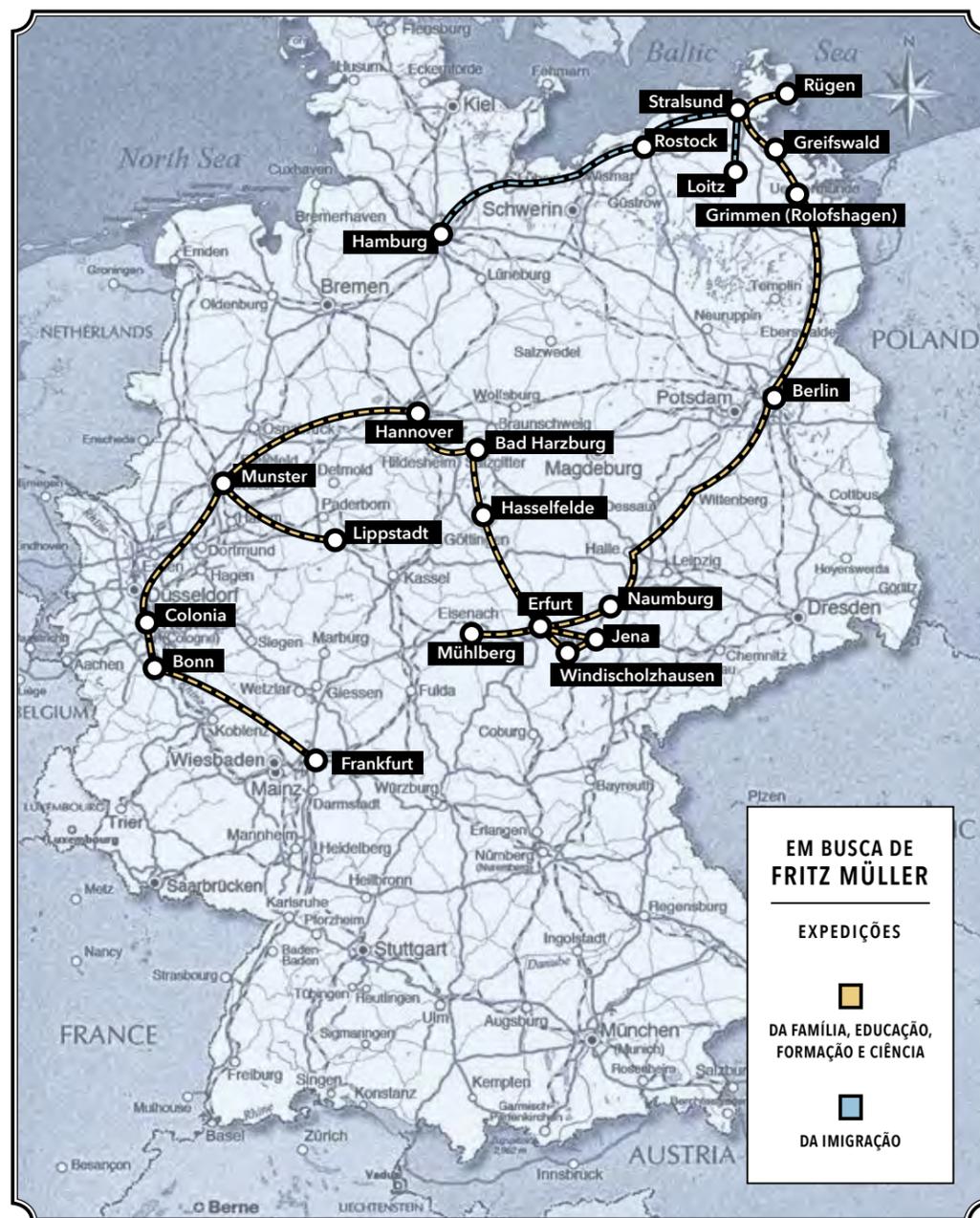
Vereadores de Florianópolis, tivemos a oportunidade de apresentar resumidamente o Projeto/Livro “Fritz Müller – Desterro (1822-1897) Um Ser Humano e sua Ciência”, o WWZ-BD se interessou pelo mesmo, e numa vídeoconferência posterior pudemos então apresentar o projeto/livro na sua íntegra e comentamos sobre o desejo da realização da expedição para a Alemanha e sua importância para o projeto/livro, e tomamos a liberdade de solicitar na medida do possível apoio institucional e logístico para a realização da mesma. E naquele momento já me parecia que a expedição (que poderia reunir informações únicas, detalhadas e inéditas), agregadas aos capítulos do livro, principalmente no Tomo I), poderia ser um novo instrumento de marketing para os fortalecimentos das relações Brasil – Alemanha.

Passado algum tempo, recebemos do Sr. Hans-Dieter Beuthan “que ficaram muito satisfeitos com o projeto apresentado” e que o mesmo se enquadrava nas políticas de apoio do WWZ-BD – Centro Empresarial e Científico Brasil-Alemanha e com a autorização da senhora Jutta Blumenau-Niesel, o WWZ-BD - Centro Empresarial e Científico Brasil – Alemanha, iria dar total apoio tanto institucional como de logística dentro da área da sua atuação geográfica da (WWZ-BD) na Alemanha e em particular com foco especial nos cinco estados federais do leste do país (Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Brandemburgo, Berlim, Saxônia-Anhalt, Saxônia e Turíngia), para tanto teria que apresentar um cronograma da expedição e as cidades, lugares e instituições que desejava conhecer e realizar minhas pesquisas. Ficando o Sr. Wolfgang Wagner (WWZ-BD), como meu interlocutor.

Iniciávamos assim o planejamento da expedição e as pesquisas na Alemanha, para tanto criamos dois roteiros: a) O roteiro da imigração b) O roteiro da família, educação, formação e ciência.



GPS do veículo de Wolfgang Wagner - Membro da Diretoria do WWZ-BD, apontando na direção da rua Dr. Müller - Desterro (Erfurt - Windischholzhausen). Foto do autor



61.3. Roteiros da Expedição

61.3.1. Imigração

Roteiro que abrangia a visita e as pesquisas em todas as cidades, lugares e instituições em busca de informações sobre Fritz Müller e sua família quando realizaram a imigração. Para tornar os trabalhos mais condizentes e, principalmente, racionalizar os recursos financeiros, iniciamos por onde Fritz Müller imigrou e por onde entramos na Alemanha (Hamburgo). Fizemos o caminho inverso.

Este foi o caminho da Imigração que Fritz Müller, sua esposa e sua filha, bem como, August Müller e sua esposa realizaram: Grimmen/Rolofshagem ⇒ Loitz ⇒ Stralsund ⇒ Rostock ⇒ Hamburgo ⇒ Brasil (Porto de São Francisco do Sul) ⇒ Colônia Dr. Blumenu. Este foi o caminho da expedição que realizamos: Brasil(Florianópolis) ⇒ Hamburgo ⇒ Rostock ⇒ Stralsund ⇒ Loitz ⇒ Grimmen/Rolofshagem).

02 de maio de 2022

Saída do Brasil/Florianópolis às 18:40 (hora de Brasília) do dia 02 de maio de 2022, com chegada em Hamburgo/Alemanha no dia 03 de maio de às 18:55 (hora local). Totalizando 10.483 km e 11 horas e 38 minutos de voo.

03 de maio de 2022 (Hamburgo)

Visita ao BallinStadt Emigration Museum Hamburg – City of Hamburg (Museu da Emigração Ballin – Cidade de Hamburgo). Em busca de informações sobre as imigrações e emigrantes, imagens antigas do porto de Hamburgo e informações sobre o Veleiro Florentin.

05 de maio de 2022 (Hamburgo)

Visita ao Internationales Maritimes Museum Hamburg (Museu Marítimo Internacional de Hamburgo) em busca de informações do Veleiro Florentin e o Capitão Lofgrén. Veleiro que trouxe a família de Fritz Müller ao Brasil.

06 de maio de 2022 (Hamburgo ⇒ Rostock (trem)). Distância percorrida: 184,6 km, duração da viagem: 1 hora e 51 minutos.

Rostock

Onde Fritz Müller pernitoou por 2 dias e seguiu de trem até a cidade de Hamburgo. Visitamos a Prefeitura e o centro de documentação do município para obter informações sobre hospedarias que recebiam imigrantes no século XIX, obter mapas, fotos, e cartões postais antigos, bem como fotografar o centro histórico.

07 de maio de 2022 (Rostock ⇒ Stralsund (trem)). Distância percorrida: 117,31 km, duração da viagem: 1 hora e 10 minutos

Stralsund

De onde Fritz Müller parte para Rostock. Visitamos a Prefeitura e o Centro de documentação do município para obter informações sobre hospedarias que recebiam imigrantes no século XIX, obter mapas, fotos, e cartões postais antigos, bem como fotografar o centro histórico.

09 de maio de 2022 (Stralsund ⇒ Loitz (carro)). Distância percorrida: 48 km, duração da viagem: 36 minutos

Loitz

Onde nasceu e vivia a esposa de Fritz Müller. Onde ele se casou e as duas primeiras filhas foram batizadas. Visitamos a Prefeitura e o Centro de documentação do município para obter informações, mapas, fotos, e cartões postais antigos, bem como fotografar o centro histórico. Visitamos também a Igreja e a Paróquia, para obter as informações sobre o nascimento de Karoline Toller, do casamento e das filhas que ali nasceram.

Obs. Acompanhado de Michael Schmitt (Universität Greifswald, Allgemeine & Systematische Zoologie)

10 de maio de 2022 (Loitz ⇒ Grimmen ⇒ Rolofshagen (carro)). Distância percorrida: 19 km, duração da viagem: 18 minutos

Grimmen ⇒ Rolofshagen

Cidade onde Fritz Müller viveu entre 1849-1852, ministrando aulas particulares para os Filhos do Sr. Lamprecht. Fotografamos esses locais e localizamos a casa do Sr. Lamprecht.

Obs: Acompanhado de Michael Schmitt (Universität Greifswald, Allgemeine & Systematische Zoologie).

61.3.2. Família, educação, formação e ciência

Criamos este roteiro com objetivo de buscar informações, documentos, mapas, imagens antigas, cartões postais e fotos recentes para que os mesmos pudessem ajudar a entender o “Ser Humano e sua Ciência” e assim melhor escrever e documentar esta obra. Dessa maneira estivemos em todas as cidades/localidades e aldeias, que ele viveu, estudou e trabalhou. Interagimos com diversas pessoas que direta ou indiretamente estivessem envolvidas nas nossas pesquisas. O roteiro, infelizmente, não segue a ordem cronológica dos lugares vividos por Fritz Müller, pois o mesmo foi traçado pela conveniência geográfica e pela facilitação da realização, seja pela logística, seja pela adequação e utilização racional do tempo que tínhamos e dos recursos financeiros disponíveis.

Este foi o roteiro criado: Ilha de Rügen ⇒ Greifswald ⇒ Berlin ⇒ Eberswalde ⇒ Erfurt ⇒ Windischholzhausen ⇒ Jena ⇒ Naumburg ⇒ Mühlberg ⇒ Hasselfelde (Harz) ⇒ Bad Harzburg ⇒ Hannover ⇒ Münster ⇒ Lippstadt ⇒ Bonn ⇒ Darmstadt ⇒ Frankfurt ⇒ Brasil (Florianópolis).

11 e 12 de maio de 2022

- **Loitz ⇒ Stralsund (ônibus).** Distância percorrida: 48 km, duração da viagem: 36 minutos.
- **Stralsund ⇒ Ilha de Rügen ⇒ Stralsund (trem).** Distância percorrida: 25 km/25 km = 50 km, duração da viagem: 27 minutos/27 minutos = 54 minutos.

Ilha de Rügen

Na ilha de Rügen, Fritz Müller visitou e pesquisou (crustáceos), a mesma por várias oportunidades. Visitamos a Prefeitura em busca de informações do século XIX, como fotos, imagens e documentos.

12 a 14 de maio de 2022 (Stralsund ⇒ Greifswald (trem). Distância percorrida: 31 km, duração da viagem: 23 minutos.

Greifswald

Conhecer Universidade de Greifswald. Houve o encontro com Hans-Dieter Beuthan (Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD), que conhecemos pessoalmente no Brasil – Florianópolis, quando da realização a sessão solene no dia 04 de abril de 2022 em comemoração aos 200 anos de nascimento de Fritz Müller na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e Wolfgang Wagner (Membro da Diretoria do WWZ-BD), que elaborou todo o planejamento institucional e logístico da minha expedição e as pesquisas que iria realizar, bem como os contatos, visitas, reuniões e a apresentação do meu trabalho no Naturkundemuseum Erfurt (Museu de História Natural de Erfurt) cujo diretor é o Dr. Matthias Hartmann (Curador de Entomologia e Botânica).



Universidade de Greifswald (maio de 2022)
Foto do autor

Tivemos uma audiência com a Reitora da Universidade de Greifswald, Profa. Dr^a. Katharina Richter, e juntou-se ao grupo o Sr. Gerold Jürgens, presidente da Associação de Empresários da Pomerânia Ocidental, Greifswald. Apresentamos o projeto do livro e os objetivos de nossa pesquisa na universidade. A reitora, após nossa audiência, nos encaminhou ao arquivo da universidade e fomos recebidos pelo Dr. Dirk Alvermann Diretor da Universitätsarchiv Greifswald (arquivo da universidade de Greifswald) e sua equipe, que nos apresentou os documentos existentes do aluno Fritz Müller e os documentos do seu irmão Wilhelm Müller. Após a análise dos documentos, solicitamos a possibilidade do envio dos mesmos em arquivos digitais, o que foi aceito e os arquivos foram enviados e recebidos.



Reunião com a Profa. Dr^a. Katharina Richter Reitora da Universidade de Greifswald, Hans-Dieter Beuthan ((Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD), Sr. Gerold Jürgens, presidente da Associação de Empresários da Pomerânia Ocidental, Greifswald, Thomas Jessen, Diretor Administrativo da Reitoria.

Com Dr. Dirk Alvermann Diretor da Universitätsarchiv Greifswald (arquivo da universidade de Greifswald) e Sr. Gerold Jürgens, presidente da Associação de Empresários da Pomerânia.

Visitamos o Zoologisches Museum Universität Greifswald (Museu de Zoologia da Universidade de Greifswald). Tivemos o prazer de conhecer pessoalmente o Dr. Michael Schmitt - Universität Greifswald, Allgemeine & Systematische Zoologie (Pesquisador e Professor de zoologia geral e sistemática da Universidade de Greifswald), que nos levou até o Museu de Zoologia e conhecemos os Dr. Peter Michalik. Foram nos apresentados as coletas e os depósitos que Wilhelm Müller enviou do Brasil – Província de Santa Catarina, quando viveu junto da família de Fritz Müller na Colônia Dr. Blumenau. Posteriormente via e-mail entramos em contato com a Dra. Lara Lopardo, responsável pelo Museu de Zoologia, para que pudéssemos obter as imagens em alta resolução dos depósitos existentes de Wilhelm Müller.



Conhecendo o Zoologisches Museum Universität Greifswald (Museu de Zoologia da Universidade de Greifswald) com Dr. Michael Schmitt Universität Greifswald, Allgemeine & Systematische Zoologie (Pesquisador e Professor de zoologia geral e sistemática da Universidade de Greifswald) e Hans-Dieter Beuthan ((Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD).

15 a 17 de maio de 2022 (Greifswald ⇒ Berlim (trem). Distância percorrida: 175 km, duração da viagem: 2 horas e 9 minutos.

Berlim

Um novo encontro com Hans-Dieter Beuthan (Vice-Presidente e Wolfgang Wagner (Membro da Diretoria do WWZ-BD).

Em Berlim, visitamos a sede do Centro Empresarial e Científico Brasil-Alemanha (WWZ-BD), o parceiro mais importante da expedição pelos estados do leste da Alemanha. Também nos reunimos com Thomas Winter, principal acionista da Biogás Eco Invest Ltda., com sede em Pomerode (Santa Catarina). Essa empresa é especializada na construção de usinas de biogás na Europa e no Brasil. Thomas Winter foi também um dos apoiadores na logística de nossa expedição e pesquisas na Alemanha.

Visita à sede do Centro Empresarial e Científico Brasil- Alemanha (WWZ-BD), com Hans-Dieter Beuthan ((Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD). Foto: Wolfgang Wagner



Com Wolfgang Wagner (Membro da Diretoria do WWZ-BD) em frente à Universidade Humboldt de Berlim. Em Berlim tivemos na Humboldt – Universität Berlin (Universitätsbibliothek/Universitätsarchiv) – Arquivo da Universidade de Berlim. (Biblioteca/Arquivo universitário). Foto: Hans-Dieter Beuthan



O Centro Empresarial e Científico Brasil - Alemanha e.V. (WWZ-BD) está empenhado em promover as relações bilaterais entre os dois países há mais de 20 anos – especialmente em negócios, transferência de tecnologia, ciência e pesquisa, treinamento profissional e proteção ambiental com uma contribuição sustentável para melhorar as oportunidades de entrada no mercado do Brasil para empresas de médio porte alemãs.

O WWZ-BD tem acesso exclusivo a uma rede no Brasil e na Alemanha que cresceu e foi cultivada ao longo de duas décadas. Isso inclui contatos de alto nível com políticos federais e estaduais de ambos os países, associações empresariais, empresas, a Câmara de Comércio Exterior, autoridades reguladoras, instituições científicas, universidades e prefeitos. O Centro representa os interesses das pequenas e médias empresas na Comissão Mista de Governo de ambos os países e, desde sua fundação, também na Iniciativa Brasil-Alemanha para o Agronegócio e Inovação da Federação das Indústrias Alemãs (BDI).

Desde a fundação da associação, o advogado berlinense Hans-Dieter Beuthan tem sido o vice-presidente executivo. A presidente da WWZ-BD é a Sra. Jutta Blumenau-Niesel, bisneta do fundador da cidade de Blumenau, no estado de Santa Catarina.

15 de maio de 2022 (Eberswalde)

Nossa intenção era visitar Forest Academy em Eberswalde (Alemanha), onde Alfred Möller foi professor e possivelmente os documentos que ele levou de Fritz Müller do Brasil/Colônia Dr. Blumenau e que foram a base para o seu livro “Fritz Müller: Werke, Briefe und Leben. Jena: Gustav Fischer. 5 vols. 1915-1921”. Mas, em contato com a biblioteca Forest Academy em Eberswalde, soubemos que esses documentos não estariam lá e possivelmente foram destruídos em função de bombardeiros ocorridos quando da Segunda Guerra Mundial. Por isso cancelamos a visita e nos dirigimos para Erfurt.

17 a 21 maio de 2022 (Erfurt ⇒ Jena ⇒ Naumburg ⇒ Mühlberg ⇒ Windischholzhäusen)

Berlim ⇒ Erfurt (carro). Distância percorrida: 298,40 km, duração da viagem: 2 horas e 54 minutos.

Erfurt

A cidade de Erfurt e sua região foi onde Fritz Müller nasceu, viveu sua infância e adolescência, trabalhou como aprendiz na indústria química de seu avô e em uma farmácia.

Objetivo: Visitar a Prefeitura de Erfurt em busca de informações do século XIX, como fotos, imagens e documentos. Visitar as demais cidades e localidades que Fritz Müller viveu e trabalhou como aprendiz.



Prefeitura de Erfurt - hoje. Foto do autor

Acompanhado de Hans-Dieter Beuthan e de Wolfgang Wagner, tivemos uma audiência com o Prefeito de Erfurt, Sr. Andreas Bausewein, onde apresentamos o projeto/livro, nosso roteiro e os lugares de pesquisa na Alemanha e deixamos uma carta assinada pelo Prefeito de Florianópolis (Topázio Silveira Neto), convidando-o para conhecer Florianópolis e para o lançamento do livro. Comentamos que iríamos visitar Windischholzhäusen, Jena, Naumburg e Mühlberg, em busca de informações, dados, documentos e mapas do século XIX.



Visitamos Stadtmuseum Erfurt "Haus zum Stockfisch" (Museu da Cidade de Erfurt "Casa do Bacalhau"), onde acompanhados pelo seu curador chefe Dr. Hardy Eidam, conhecemos a exposição *WER WAR? JOHANN B. Trommsdorff und der Aufbruch in die Moderne.* (QUEM FOI? JOHANN B. Trommsdorff e o alvorecer da modernidade). Exposição em homenagem a Johann Bartholomäus Trommsdorff, avô de Fritz Müller, e fomos autorizados a fazer algumas fotos que agora estão nesta obra.



Reunião com o Prefeito de Erfurt, Sr. Andreas Bausewein. Foto: Wolfgang Wagner

Em Erfurt, além das informações obtidas junto a Prefeitura, ainda fomos no Naturkundemuseum Erfurt (Museu de História Natural de Erfurt) cujo diretor é o Dr. Matthias Hartmann (Curador de Entomologia e Botânica), onde ministramos uma palestra sobre o Livro: Fritz Müller – Desterro (1822-1897) Um Ser Humano e sua Ciência.

Apresentação de minha palestra no Naturkundemuseum Erfurt (Museu de História Natural de Erfurt), junto com a exposição sobre Fritz Müller no mesmo local. Ao meu lado Thomas Bach (Museu "Ernst-Haeckel-Haus). Ao fundo Sylk Schneider, nosso interprete e autor do livro "Viagem de Goethe ao Brasil: uma jornada imaginária". Ao centro Hans-Dieter Beuthan ((Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD), ao seu lado Dr. Matthias Hartmann (Curador de Entomologia e Botânica) do Naturkundemuseum Erfurt e Wolfgang Wagner (Membro da Diretoria do WWZ-BD).



Stadtmuseum Erfurt "Haus zum Stockfisch" (Museu da Cidade de Erfurt "Casa do Bacalhau"). Foto do autor

Stadtmuseum Erfurt "Haus zum Stockfisch". Lado esquerdo Hans-Dieter Beuthan ((Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD) e ao lado Dr. Hardy Eidam curador chefe Stadtmuseum Erfurt "Haus zum Stockfisch"

Doação de um exemplar do livro "Orquídeas Nativas de Florianópolis, para a Sra. Ulrike Richter. Foto: Wolfgang Wagner



Deutsches Gartenbau Museum em Erfurt. No meio do charmoso Egapark, o Museu Alemão de Horticultura em

Erfurt espera por você com uma exposição única na Alemanha. Na exposição permanente de aproximadamente 1.500 m² de Jardins. Do paraíso à prateleira do supermercado, dá vida ao fantástico mundo da horticultura.

Fomos recebidos pela sua Diretora, Sra. Ulrike Richter, e sua equipe, aproveitamos a oportunidade para realizar pesquisas sobre a compra e troca de sementes que Fritz Müller realizava com empresas de horticultura de Erfurt. Fizemos a doação de um exemplar do Livro "Orquídeas Nativas de Florianópolis.



Biblioteca de Ernst Haeckel – junto a sua mesa o livro dos 70 anos de aniversário de Fritz Müller. Foto do autor



Erfurt ⇒ Jena ⇒ Erfurt (trem). Distância percorrida: 39 km/39 km = 79 km, duração da viagem: 29 minutos/29 minutos = 58 minutos.

Jena

Fomos conhecer a Ernst-Haeckel-Haus e tivemos um encontro com Dr. Thomas Bach (Curador da Ernst-Haeckel-Haus), onde nos foi apresentado o livro dos 70 anos do aniversário de Fritz Müller, bem como os originais das cartas de Fritz Müller endereçadas a Ernst Haeckel.

Erfurt ⇒ Naumburg ⇒ Erfurt (trem). Distância percorrida: 38 km/38km = 76 km, duração da viagem: 35 minutos/35 minutos= 1 hora e 10 minutos.

Naumburg

Decidimos conhecer Naumburg, porque nesta cidade Fritz Müller realizou e aprofundou seus conhecimentos em farmácia, foi aprendiz na Lorbeerbaum - Apotheke (Farmácia da Árvore do Louro), que foi fundada em 1645 e existe até o momento. Conseguimos o contato do proprietário atual Dr. Andreas Hünerbein e o mesmo nos enviou imagens do final do século XIX e início do século XX.

Erfurt ⇒ Mühlberg ⇒ Erfurt (trem/ônibus). Distância percorrida: 49km/49km = 98 km, duração da viagem: 1 hora e 47 minutos/ 1 hora e 47 minutos= 2 horas e 34 minutos

Mühlberg

Na pequena cidade de Mühlberg, Fritz Müller viveu junto com sua família a sua infância e pré-adolescência. Nessa cidade sua mãe faleceu, seu pai contraiu novo casamento, nasceram alguns dos seus irmãos. Em nossa visita tínhamos como objetivo conhecer a pequena cidade, sua igreja, seu cemitério, a casa pastoral e o castelo de Gleichen, também conhecido como Wanderslebener Gleiche, situado em uma montanha junto à cidade Mühlberg, local onde Fritz Müller e seu pai possivelmente fizeram suas primeiras expedições, coletando vegetais e, principalmente, orquídeas e em noites de céu estrelado. Iam apreciar e estudar suas estrelas, os cometas e constelações do céu da Alemanha

Central.

Em Mühlberg, quando estávamos visitando o cemitério e fotografando as cruzes em homenagem aos pais de Fritz Müller e o reitor Johann Georg Tänzer junto a St. Lukas Kirche (Igreja de São Lucas) tivemos um encontro que podemos conceituar de inusitado. Quem nos atendeu com extrema atenção e dedicação foi o Pastor que cronológica e historicamente estava substituindo o pai de Fritz Müller (Johann Friedrich Müller), tratava-se do Pastor Matthias Müller, que apesar do seu sobre-nome "Müller", não tinha nenhuma descendência comum a Johann Friedrich Müller, bem como, com Fritz Müller, mas no mínimo era "interessante" ver um Müller, após 150 anos estar na coordenação e orientação pastoral da mesma igreja e casa paroquial onde Johann Friedrich Müller exerceu seu pastorado e onde Fritz Müller viveu boa parte da sua infância e adolescência.



Pastor Matthias Müller e Martina Giegler no arquivo da Paroquia da St. Lukas Kirche (Igreja de São Lucas) em Mühlberg. Foto do autor

Mas esta estória não termina aqui...

O pastor Matthias Müller me levou para conhecer a Igreja, praticamente intacta, preservada e conservada desde sempre, estivemos na casa pastoral, mostrou-me cômodos, onde viveu a família Müller e onde ele agora vive. Estivemos na secretaria da Igreja e pude constatar o registro e os documentos que tanto buscava (os registros de casamentos, nascimentos, falecimentos de membros da família Müller). Após análise e a seleção dos mesmos, o Pastor Matthias Müller me fez chegar todos via e-mail e que estão no capítulo 2 desta obra.

Após a visita a St. Lukas Kirche (Igreja de São Lucas), à casa pastoral e à secretaria da mesma, o Pastor Matthias Müller me levou para conhecer a propriedade da casa pastoral e por alguns momentos me vi em um verdadeiro "Déjà vu", porque conhecendo a propriedade, me via na mesma, quando das descrições de Fritz Müller e seus familiares sobre ela.

Cruzamos uma cerca e, após um portão, fomos na casa do vizinho do Pastor Matthias Müller, conhecer nada mais nada menos do que o Sr. Wolfgang Schröter, um apaixonado pela vida dos irmãos Müller (Fritz e Hermann), após as apresentações, pudemos degustar uma famosa cerveja da região de Mühlberg (devo confessar que não foi apenas um degustar).



Sr. Wolfgang Schröter – Entusiasta dos Irmãos Müller (Fritz e Hermann) em Mühlberg. Foto: Pastor Matthias Müller



Eva Kochlett e Anke Kretzschmar. Na "Kulturscheune" em Mühlberg. Foto: Pastor Matthias Müller

O Pastor Matthias Müller tinha outros compromissos e me deixou com o querido amigo Wolfgang Schröter, que com muita alegria (apesar da imensa dificuldade em nos comunicarmos), me levou para conhecer o núcleo urbano da pequena, bela e rica Mühlberg e fomos até o escritório de turismo. Para nossa surpresa naquele momento havia uma exposição sobre Hermann Müller e Fritz Müller em função importância dos mesmos para a cidade. Hermann Müller era filho de Mühlberg e Fritz Müller passou sua infância e adolescência.

Fomos recebidos pelas responsáveis pelo escritório de turismo e Museu de Mühlberg, pelas Senhoras Eva Kochlett e Anke Kretzschmar.

Após essa visita, o Sr. Wolfgang Schröter nos levou para conhecer o castelo de Gleichen.

Erfurt ⇒ **Windischholzhhausen** ⇒ **Erfurt (carro)**. Distância percorrida: 9,3km/9,3km: 18,6 km, duração da viagem: 15 minutos/15 minutos = 30 minutos.

Windischholzhhausen

Aldeia onde Fritz Müller nasceu e viveu sua primeira infância. Quis o destino que visitássemos Windischholzhhausen no dia 21 de maio de 2022. E foi em 21 de maio de 1897 que Fritz Müller veio a falecer em Blumenau/Brasil. Nesse dia estavam comigo os senhores Hans-Dieter Beuthan, Wolfgang Wagner e o prefeito Distrital de Windischholzhhausen, o Sr. Axel Hoppe. Conhecemos a Michaelis Kirche (Igreja Michaelis), a casa onde Fritz Müller nasceu, a rua que recebeu seu nome, “Dr Müller-Desterro – Str”, a praça na área central da aldeia com placa em homenagem a Fritz Müller.

O dia 21 de maio é o dia do falecimento de Fritz Müller e nada mais justo do que prestar uma singela homenagem a sua vida e a sua memória. Para isto, reunidos com Hans-Dieter Beuthan (Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD) e com o aval do Prefeito de Blumenau, o Sr. Mário Hildebrandt e sua Vice-Prefeita, a Sra. Maria Regina Soar, bem como do Prefeito de Florianópolis Topázio Silveira Neto e com a participação do Prefeito Distrital de Windischholzhhausen, o Sr. Axel Hoppe, colocamos flores no monumento na praça onde Fritz Müller é homenageado.



Flores colocadas na praça onde Fritz Müller é homenageado em Windischholzhhausen. Homenagem feita por Hans-Dieter Beuthan (Vice-Presidente Executivo do WWZ-BD), Sr. Axel Hoppe Prefeito Distrital de Windischholzhhausen e Marcelo Vieira Nascimento.

21 a 22 de maio (Windischholzhhausen ⇒ Hasselfelde, Harz (carro)). Distância percorrida: 124 km, duração da viagem: 1 hora e 35 minutos.

Hasselfelde, Harz

Após nossos trabalhos em Erfurt ⇒ Jena ⇒ Naumburg ⇒ Mühlberg ⇒ Windischholzhhausen, partimos para uma visita mais do que especial, tivemos a oportunidade de conhecer a Sra. Jutta Blumenau Niesel (bisneta do Dr. Blumenau) e seu esposo, o Dr. Hans-Joachim Niesel.

No dia 21, eu e Hans-Dieter Beuthan partimos de carro para Hasselfelde (Harz), um trajeto de cerca de 128 km (1 hora e trinta de viagem). Chegamos em Hasselfelde e fomos direto ao Blumenau-Museum Hasselfelde (Museu do Dr. Blumenau em Hasselfelde), onde fomos recebidos pela Sra. Jutta Blumenau-Niesel, seu esposo Dr. Hans-Joachim Niesel e demais membros que administram o Museu. Fomos convidados para participar de uma reunião ordinária da administração do mesmo e por último apresentamos a nossa expedição e as pesquisas que estávamos realizando sobre Fritz Müller.



Fachada do Museu Dr. Blumenau em Hasselfelde, Harz. Foto do autor



Ao centro a Sra. Jutta Blumenau-Niesel, ao seu lado o Dr. Hans-Joachim Niesel (seu esposo). A minha direita os membros administradores do Museu, nas dependências do mesmo. Foto: Hans-Dieter Beuthan

22 de maio de 2022 (Hasselfelde, Harz ⇒ Bad Harzburg (carro)). Distância percorrida: 44,7 km, duração da viagem: 45 minutos.

Na cidade de Bad Harzburg, fomos convidados pelo casal Jutta Blumenau-Niesel e Dr. Hans-Joachim Niesel para conhecer a sua casa, as lembranças, e documentos do Dr. Blumenau e tivemos a oportunidade de realizar uma entrevista (podemos dizer exclusiva), com a Sra. Jutta Blumenau-Niesel, com a participação de seu esposo Dr. Hans-Joachim Niesel e intermediada por Hans-Dieter Beuthan, teve uma duração de cerca de 4 horas, a mesma foi gravada e seu registro está em alemão, aos cuidados do Centro Empresarial e Científico Brasil – Alemanha (WWZ-BD) que, na medida do possível está realizando sua transcrição e tradução para o português. A entrevista trata dos mais diversos assuntos referentes à Colônia do Dr. Blumenau, as relações entre Dr. Blumenau e Fritz Müller e a vida da Sra. Jutta Blumenau-Niesel, tanto na Alemanha, como no Brasil.

Nesse dia também pude conhecer e fotografar a Aquarela de Bernhard Wiegand (1851-1918), que retrata a casa onde Fritz Müller viveu após 1876.

Também entregamos uma lembrança para a Sra. Jutta Blumenau-Niesel uma miniatura do Dr. Blumenau e de Fritz Müller (Professor em Nossa Senhora do Desterro e como Naturalista viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro). Devo confessar que foram momentos únicos, belos e de fortes emoções. Gratidão imensa à Sra. Jutta Blumenau-Niesel, ao seu esposo, o Dr. Hans-Joachim Niesel, a Hans Dieter Beuthan e Wolfgang Wagner, por me proporcionarem esta oportunidade única. Fritz Müller, este Ser Humano e sua Ciência, não apenas nos uniu para uma pesquisa, mas também para celebrar a vida e amizade em profunda abundância.



Dr. Hans-Joachim Niesel e Sra. Jutta Blumenau-Niesel, recebendo as miniaturas de Fritz Müller. Ao fundo a aquarela de Bernhard Wiegand. Foto: Hans-Dieter Beuthan

23 a 24 de maio de 2022 (Bad Harzburg ⇒ Hannover (trem)). Distância percorrida: 100 km, duração da viagem: 1 hora e 27 minutos.

Hannover

Partindo de Bad Harzburg fomos a Hannover, conhecer o Die Herrenhäuser Gärten (Jardim botânico de Hannover) e tivemos com o Dr. Boris Schlumpberger, curador da coleção de plantas vivas, incluindo uma das coleções de orquídeas mais importantes da Alemanha (cerca de 3.000 espécies), onde após uma reunião e a visita guiada às estufas da família Orchidaceae, traçamos planos para futuros projetos referentes às orquídeas nativas de Santa Catarina.



Junto com Dr. Boris Schlumpberger em uma das estufas do Die Herrenhäuser Gärten (Hannover).

Laelia purpurata floridas em 21/05/2022, em uma das estufas do Die Herrenhäuser Gärten (Hannover) Foto: Boris Schlumpberger

Algumas amostras da coleção de Fritz Müller e Hermann Müller, agora depositadas no LWL-Museum für Naturkunde – Münster (Museu de História Natural Münster). Analisando as mesmas com o Dr. Bernd Tenbergen.

25 a 28 de maio (Hannover ⇒ Münster (trem)). Distância percorrida: 151 km, duração da viagem: 1 hora e 47 minutos.

Münster. Em Münster nos encontramos como Dr. Bernd Tenbergen, curador das coleções científicas do LWL-Museum für Naturkunde – Münster (Museu de História Natural Münster). Dr. Bernd nos mostrou a coleção científica de Hermann Müller (Irmão de Fritz Müller) que, desde os anos 1860, estava depositada no Ostendorf-Gymnasium em Lippstadt e que Hermann Müller utilizava em suas aulas de ciências (zoologia e botânica), mas essa coleção tem uma particularidade, trata-se das coletas que Fritz Müller realizou na Praia de Fora e seus arredores e comumente enviava ao seu irmão, que as incorporava na sua coleção. Há aproximadamente 10 anos, a direção do Ostendorf-Gymnasium de Lippstadt doou a coleção de Hermann Müller para LWL-Museum für Naturkunde – ficou como reserva técnica do Museu, sem que tivesse sido estudada. Nela estão a coleção particular de Hermann Müller, mas também das coletas realizadas por Fritz Müller e enviadas ao mesmo.

O Dr. Bernd Tenbergen fez a sugestão para que eu pudesse separar o que era de Hermann Müller e o que era de Fritz Müller. Foram dois dias de imensa alegria, poder tocar no material de zoologia marinha que Fritz Müller havia coletado da tão querida e conhecida Praia de Fora, enviado ao seu irmão e agora poder separá-las e deixar pronta para que num futuro pudessem ser estudados com mais afinco. Foram momentos de muita emoção e nos mostravam o quanto foi importante a expedição à Alemanha e a realização dessas pesquisas (praticamente inéditas). A cada dia, a cada cidade, a cada museu, a cada visita um Fritz Müller se revelava aos nossos olhos, mãos e coração.

Münster ⇒ Lippstadt ⇒ Münster (carro). Distância percorrida: 68,47 km/68,47km = 136,94 km. duração da viagem: 1 hora e 18 minutos/ 1 hora e 18 minutos = 2 horas e 36 minutos.

Lippstadt. Após a realização dos trabalhos no LWL-Museum für Naturkunde – Münster (Museu de História Natural Münster) fomos (eu e Dr. Bernd Tenbergen) a Lippstadt conhecer o Ostendorf-Gymnasium e Prof. Michael Morkramer (já retratado no capítulo 12 desta obra). O Prof. Michael Morkramer, além de ser um ser humano adorável e muito querido, foi o último guardião da coleção de Hermann Müller em Lippstadt. É um apaixonado, maior estudioso sobre a vida de Hermann Müller e coautor das obras:

- *Fritz und Hermann Müller Natuforschung Für Darwin* (Pesquisando a Natureza para Darwin). Beitrage eines Symposiums des Biohistoricum im Zoologischen Forschungsmuseum. Alexander Koenig in Bonn 2010. Publicado por Katharina Schmidt-Loske, Christian Westerkamp, Stefan Spiral Burger e J. Wolfgang Wägele. Basiliken-Press -2013.
- *Die Naturwissenschaften populär machen—Hermann Mailer im Spiegel seiner Tagebücher und Korrespondenzen.* (Popularização das Ciências Naturais – Hermann Müller, refletiu em seus diários e correspondências). Michael Morkramer / Katharina Schmidt-Loske -Lippstadt, 2022.



29 e 30 de maio de 2022. (Münster ⇒ Bonn (trem)). Distância percorrida: 186 km, duração da viagem: 2 horas e 10 minutos.

Bonn. Todos os meus compromissos, reuniões e encontros na Alemanha aconteceram sempre em dias úteis da semana. Minha programação não permitiria que pudesse estar em Bonn em um desses dias, mas, sim, num sábado e no período da tarde. Entrei antecipadamente em contato com a Profa. Katharina Schmidt-Loske, comentando dessa dificuldade e se ela poderia me receber no dia 28 de maio (sábado) às 14 horas, fora do seu expediente de trabalho. Sua resposta é que não haveria nenhum problema e estaria me esperando para o nosso encontro e reunião.

Após nossas pesquisas em Münster e Lippstadt, rumamos para Bonn. Com o endereço em mãos, caminhei do hotel onde estava hospedado, até o Biohistoricum, Leibniz-Institut zur Analyse des Biodiversitätswandels (LIB). E o Zoological Research Museum Alexander Koenig (Instituto para a Análise da Mudança da Biodiversidade (LIB) e Museu de Pesquisa Zoológica Alexander Koenig), uma caminhada de aproximadamente uma hora, onde pude conhecer um pouco do centro histórico de Bonn. Minha grande dúvida era como encontrar a Profa. Katharina no seu local de trabalho, visto que o mesmo estaria fechado.

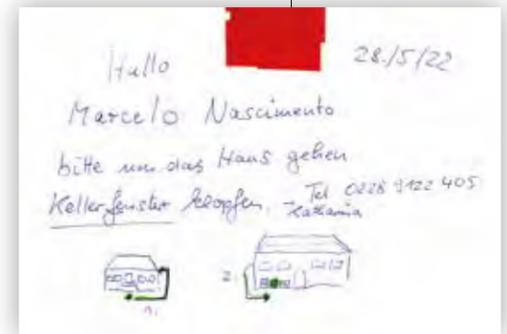
Mas uma inusitada, feliz e agradável surpresa me esperava, na porta do Biohistoricum, Leibniz-Institut zur Analyse des Biodiversitätswandels (LIB), um pequeno recado e um croqui ilustrativo, mostrando onde poderia encontrá-la e para um geógrafo, que não compreendia a língua alemã, o croqui fez toda a diferença.

Chegando a janela do “porão”, imediatamente reconheci a Profa. Katharina e,

com uma batida no vidro da janela, abriu as portas do Biohistoricum, Leibniz-Institut zur Analyse des Biodiversitätswandels (LIB) e pude conhecer seu trabalho no instituto e no Zoological Research Museum Alexander Koenig, principalmente em prol do legado científico de Ernst Krause. O Instituto e o Museu, através da Profa. Katharina, são os fiéis depositários e guardiões do legado de Ernst Krause e em particular das correspondências enviadas a ele por Fritz Müller, quando viveu em Nossa Senhora do Desterro.

A Profa. Katharina me mostrou os originais dessas correspondências e me disponibilizou cópias das mesmas e as suas transcrições para o alemão atual.

Também me abriu a porta do Zoological Research Museum Alexander Koenig, para conhecer a sua biblioteca e há um pedido particular, poder fotografar um quadro com a imagem de Ernst Krause, que agora está disponibilizado nesta obra.



Tradução:
28/5/22
Olá, Marcelo Nascimento
“Por favor, dê a volta na casa e bata na janela do porão”.
Katharina



Com a Profa. Dra. Katharina Schmidt-Loske em frente ao Leitung Biohistoricum, Leibniz-Institut zur Analyse des Biodiversitätswandels (LIB).
Foto do autor

O querido Prof. Michael Morkramer no Ostendorf-Gymnasium junto de uma das homenagens a Hermann Müller existentes no ginásio. (27 de maio de 2022).
Foto: Michael Schmitt

